



CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS ACERCA DOS RISCOS DECORRENTES DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

Danúbia Henrique de Abreu Maciel¹

Letícia Moura Mulatinho²

INTRODUÇÃO: A saúde do trabalhador atua com o objetivo de promover e proteger a saúde da pessoa no exercício do trabalho mediante ações de vigilância aos riscos, as condições e as doenças ocupacionais, buscando a promoção e preservação da saúde através de medidas de alcance coletivo (1,2). No ambiente de trabalho as normas de biossegurança englobam posturas que permitem maior segurança aos trabalhadores, diminuindo os riscos químicos, físicos, psicológicos, biológicos, e ergonômicos a que estão expostos. Os acidentes de trabalho por material perfuro-cortante em profissional de enfermagem são mais frequentes devido ao número elevado de manipulação desses materiais, principalmente de agulhas os quais podem trazer riscos a saúde física e mental dos trabalhadores, exposição ocupacional é caracterizada por contato direto com fluidos contaminados e que pode ocorrer pelo contato direto com mucosa e/ ou pele com comprometimento de sua integridade após cortes, arranhões ou por dermatites e pelo contato por inoculação percutânea chamada também de parenteral (3). A maneira eficaz para impedir o acidente de trabalho é conhecer e controlar os riscos. (1) No trabalho em saúde da família os riscos podem ser notados de diferentes maneiras e, conhecê-los e vivenciá-los no referido processo (5.) **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos trabalhadores de enfermagem acerca dos riscos aos quais estão expostos no trabalho. **METODO:** A pesquisa foi realizada no município de Vitória de Santo Antão-PE, que possui 26 unidades básicas de saúde atuando na Estratégia de Saúde da Família com uma cobertura de 70%. A pesquisa foi descritiva observacional e transversal de abordagem quantitativa. Foi estudada uma amostra de 26 profissionais. Os dados foram coletados no período de julho de 2012, após aprovação do comitê de ética em pesquisa do Hospital Agamenon Magalhães com parecer de número 52595. Foi aplicado um questionário semiestruturado (1). Análise de dados: foram agrupados por tipo de vínculo, tempo de função, sexo, idade, se trabalha em outra instituição de saúde, acidente de trabalho, afastamento, notificação, organização do trabalho, segurança do trabalho, relacionamento interpessoal e apresentado em tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** A população de 26 funcionários estudada caracterizou-se como todos contratados e do sexo feminino. Esta composição é condizente com a força de trabalho de enfermagem do País, que é constituída predominantemente por mulheres. A maior prevalência quanto ao tempo de formação foram de 0 a 5 anos que corresponde a 62% da amostra, significando que os profissionais tem pouca experiência no trabalho que realizam. Quanto à faixa etária, observa-se que 46% das enfermeiras têm entre 21 a 28 anos e são profissionais com pouco tempo de formados e 31% têm de 29 a 36 anos, 15% de 37 a 44 anos e apenas 8% de 45 anos ou com mais idade. Em relação às enfermeiras que trabalham em outra instituição de saúde 58% não trabalham já 42% delas trabalham o que se pode caracterizar como uma situação de risco tanto para o trabalhador de enfermagem quanto para os pacientes, por serem profissionais que vêm de outros trabalhos podendo ocorrer com mais facilidade acidentes de trabalho. Quanto à ocorrência do acidente no trabalho 69% disseram que não sofreram acidentes e 31% disseram

1 Danúbia Henrique de Abreu Maciel. Pós-graduada Lato sensu em Saúde da Família. Instituto de Desenvolvimento Educacional Cursos (IDE) Rua dos Navegantes nº 992, Boa Viagem. Recife-PE. E-mail: danubiaresgate@yahoo.com.br.

2 Letícia Moura Mulatinho. Doutoranda em patologia. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Instituto de Desenvolvimento Educacional Cursos (IDE) Rua dos Navegantes nº 992, Boa Viagem. Recife-PE. E-mail: leticiamulatinho@yahoo.com.br. 01009

já terem sofrido acidente, 11% foram na realização de HGT, 4% punção venosa, 4% vacina, 4% vacina e HGT, 4% retirada de cateter e 4% não informaram, 27% disseram que o acidente foi no momento do procedimento de enfermagem e 4% disseram que não foi no momento do procedimento. Em relação à quantidade de acidentes por pessoa 31% disseram ter sofrido o acidente que corresponde a 8 pessoas, das mesmas 6 sofreram 1 vez o acidente e 2 pessoas sofreram 2 vezes acidente. As 31% das pessoas que sofreram o acidente de trabalho correspondem a 8 pessoas, das mesmas, 4% diz que precisou de afastamento porém não informou e 27% pessoas dizem que não foi preciso afastamento. Em relação à realização da notificação do acidente apenas 4% diz que notificou e as 27% disseram que não notificaram, 5, 42% das enfermeiras das Unidades de Saúde da família disseram que o espaço físico de trabalho era inadequado, 46% disseram que a disposição do mobiliário era inadequado, 38% disseram que a divisão de tarefas era inadequada e 54% disseram que a disponibilização de material permanente e de consumo era inadequada. Os profissionais de enfermagem atuam no ambiente de trabalho que por sua natureza concentram uma série de riscos que podem trazer diversos problemas de saúde aos profissionais que nele trabalham (3), 42% da população estudada diz que não realiza pausa durante a jornada de trabalho, 77% dizem que existe concentração de trabalho em determinado turno e 58% disseram que o número de atividade é excessivo. Quanto à segurança do trabalho 23% da população estudada disseram que não existe a disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), 15% disseram que não utilizam e 100% das enfermeiras disseram estar com o calendário vacinal em dias. Em relação ao relacionamento interpessoal 88% da população estudada disse que o trabalho lhe proporciona realização, 81% que o trabalho ocupa todo o tempo da jornada de trabalho, 73% dizem que existem normas e regulamentos acessíveis, 85% quando tem dificuldade recebe apoio dos colegas, 96% possui atividade de lazer, 100% afirmam que o relacionamento interpessoal é favorável ao desempenho profissional e 96% disse que a vida familiar é satisfatória. **CONCLUSÃO:** Na análise dos aspectos que podem influenciar as atividades no trabalho, abordam-se os fatores intra, peri e extralaborais como: ambiente físico; riscos ocupacionais; estruturação e segurança do setor de trabalho; situação social de vida e do processo de trabalho; organização e divisão das atividades; os meios disponíveis para o exercício profissional; jornada e interação pessoal. Afirma-se que é de grande importância conhecer os riscos aos quais os enfermeiros estão expostos e nela intervir de maneira apropriada, estimulando a utilização dos equipamentos de proteção individual, e o descarte adequado dos perfurocortante e do material biológico. Um bom relacionamento interpessoal, uma boa organização do serviço é importante para evitar agravos à saúde do trabalhador. **REFERÊNCIAS:** 1- GUIMARÃES, R. M. et al. Fatores ergonômicos de risco e de proteção contra acidentes de trabalho: um estudo caso-controle. **Rev. Bras. Epidemiologia**, São Paulo, v.8, n.3, set. 2005. 2- MANTOVANI, M.F. et al. Panorama da produção do conhecimento em enfermagem na saúde do trabalhador: impacto e perspectivas. **Rev.bras.enfermagem**, Brasília, v.62, n. 5, set/out. 2009. 3-MARZIALE, M.H.P, NISHIMURA, K. Y.N, FERREIRA, M. M. Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material pérfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.12, n.1, jan./fev. 2004. 4-CEZAR-VAZ, M. R. et al. Percepção de risco no trabalho em saúde da família: estudo com trabalhadores no sul do Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.17, n.6, nov/dez. 2009. 5-SILVA, J.A. et al. Investigação de acidentes biológicos entre profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.13, n.3, jan./set. 2009. MANTOVANI, M.F. et al. Panorama da produção do conhecimento em enfermagem na saúde do trabalhador: impacto e perspectivas. **Rev.bras.enfermagem**, Brasília, v.62, n. 5, set/out. 2009. **Palavras chaves:** Enfermagem do trabalho; Enfermeiros; Programa de Saúde da Familiar. Área temática: Saúde e Qualidade de Vida.

1. Enfermeiro- Conclusão do Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Redentor/Instituto de Desenvolvimento Educacional. danubiasan@hotmail.com
2. Enfermeiro-Docente da Universidade de Pernambuco e Instituto de Desenvolvimento Educacional. leticia@mulatinho.net 01010